



ESTRATÉGIAS AGROECOLÓGICAS E AMBIENTAIS NA MELHOR IDADE

Saúde

Universidade Federal da Fronteira Sul , campus Laranjeiras do Sul –PR (UFFS)

AUTORES: ¹ E. Rodrigues dos Santos; ² D. Carla Scheffer; ³ C. Furlan Maggi

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que levanta questões a serem equacionadas pela sociedade e pelos formuladores de políticas públicas. Devido ao declínio da mortalidade, diminuição da natalidade, vacinações sistemáticas, saneamento básico e, principalmente, aos avanços da medicina as pessoas estão vivendo cada vez mais.

As questões demandadas do envelhecimento e a preocupação em manter a pessoa idosa ativa inserida em programas de extensão educacional têm se tornado alvo de investigação. Como exemplo, detecta-se a implantação de vários programas de extensão educacional no Brasil denominado de universidade aberta nos quais os idosos dispõem de diversas atividades que visam o resgate de sua autoestima, autonomia, cidadania e qualidade de vida. É necessário a procura de atividades relaxantes e prazerosas para eles. As universidades como um todo podem colaborar usando programas ou projetos de extensão universitária para ajudar as diferentes necessidades sociais, nas mais variadas áreas de conhecimento e com formas de instrução teórica e/ou prática.

Diante disto o projeto tem como objetivo promover a implantação de um horto de plantas medicinais, visando melhorar a alimentação e a saúde dos idosos a fim de prevenir as doenças, garantindo maior disposição para realizar outros afazeres do seu cotidiano. Além disso, promover atividades que visam o resgate de sua autoestima, autonomia, relaxamento e qualidade de vida aos idosos da Casa de Repouso São Francisco Xavier, em Laranjeiras do Sul – PR, através do envolvimento dos alunos na execução do projeto, buscando atividades complementares de interação de teoria com a prática, como desenvolvimento de atividades voltadas ao curso, tais como, o preparo de mudas, poda do pomar, tratamentos culturais, irrigação entre outros, representa uma forma de aprendizado saudável e criativo.

1 Elaine Rodrigues dos Santos, acadêmica do Curso de Agronomia da UFFS;

2 Daniele Carla Scheffer, acadêmica do Curso de Agronomia da UFFS;

3 Caceia Furlan Maggi, professora da UFFS;

Projeto de extensão estratégias agroecológicas e ambientais na melhor idade (UFFS/FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA)

METODOLOGIA

O projeto está sendo desenvolvido na Casa de Repouso São Francisco Xavier, mais conhecido como Asilo São Francisco, no município de Laranjeiras do Sul – PR durante o período de setembro de 2018 a agosto de 2019.

Atualmente se encontram 35 idosos e 17 colaboradores com os quais as atividades estão sendo desenvolvidas. Inicialmente foi realizado o planejamento das oficinas e capacitação dos alunos para as atividades relacionadas ao projeto, como a preparação de material, revisão de literatura e preparação das apresentações para os idosos, colaboradores e funcionários.

Uma das atividades realizadas até o momento foi a implantação de um horto de plantas medicinais e um minicurso sobre as mesmas. Nesta atividade realizamos a implantação de mudas em áreas previamente preparadas, posteriormente os idosos foram estimulados a relembrar a importância e o uso de cada planta e como as mesmas poderiam ser utilizadas, trabalhando memórias afetivas, olfato, tato e paladar e valorizando o conhecimento de cada um, através de brincadeiras e degustação de chás e bolos feitos com algumas plantas medicinais como por exemplo menta e erva-doce.

As plantas do horto têm sido utilizadas pelos colaboradores na alimentação dos idosos como chás, e temperos. Para essa atividade foram também confeccionados folders ilustrativos com receitas e importância das plantas medicinais, os mesmos foram distribuídos para os idosos, colaboradores e funcionários da casa de repouso.

Outra atividade realizada foi a limpeza do pomar e a poda das frutíferas que haviam nas dependências da casa de repouso. Para essa atividade foram preparados calda bordalesa, e calda viçosa que posteriormente foram aplicadas ao pomar. Além disso, outra atividade foi a construção de uma composteira de linha, a fim de realizar o aproveitamento de resíduos sólidos, e da posterior utilização do composto produzido no pomar e no horto de plantas medicinais.

DESENVOLVIMENTO E PROCESSOS AVALIATIVOS

Foi possível promover uma qualidade de vida aos idosos, oportunizando um reencontro e/ou descoberta de seu potencial, que se perceberem como seres humanos ativos e participativos por meio de desenvolvimento das atividades que visam o cultivo e consumo de alimentos saudáveis, na produção de alimentos, resgatando e trabalhando suas memórias afetivas. Como também, foi possível melhorar as condições do pomar, visando garantir uma

maior produtividade e proteção do mesmo garantindo aos idosos, funcionários e colaboradores frutos de melhor qualidade.

Além disso, contribuiu-se para a formação mais completa dos alunos e profissionais envolvidos, tornando-os capazes de compreender os idosos de uma maneira mais global e colocando em prática conhecimentos teóricos adquiridos na Universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os principais objetivos propostos foram alcançados, uma vez que o projeto cumpriu e está cumprindo com as propostas previstas no cronograma, levando uma qualidade de vida melhor aos idosos, promovendo interação, troca de experiências e principalmente valorizando cada um enquanto cidadão, desde os funcionários da casa de repouso, os idosos, e as acadêmicas envolvidas. Sendo assim concluímos de forma positiva e muito gratificante a experiência vivida nessa prática de extensão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERTE, E.A.; TOLFO, E. F.; PAGNO, R.T.; KAVALSKI, M. L.; **Idosos na Universidade: envelhecendo e adquirindo conhecimentos**. Seminário de extensão e inovação, UTFPR. Apucarana, 2018.
- BRITO, M.da C.C., FREITAS, C.A.S.L., MESQUITA, K.O.de.; LIMA, G.K.; Envelhecimento populacional e os desafios para a saúde pública: análise da produção científica. Revista Kairós Gerontologia, 16(3), pp.161-176, junho de 2013. In: Lima-Costa, M.F.; **Estudo de Coorte de Idosos de Bambuí (1997-2008)**. Cad. Saúde Pública, 27(Sup 3): S324-S325. Rio de Janeiro (RJ), 2011.